

Tabela 1

LISTA DE OFICINAS/TALLERES APROVADAS NO IV CEPIAL. ...					
Código	Título	EIXO	Coordenador	Integrantes	Ementa
OF01	*SISTEMAS PARTICIPATIVOS DE CERTIFICAÇÃO AGROECOLÓGICA*	2	Telma Regina Stroparo	Dr. Estevan Leopoldo de Freitas Coca;	Discute-se os aspectos legais dos processos de certificação agroecológica e a implementação de circuitos curtos de comercialização. Serão abordados assuntos como a valorização dos produtos locais, transparência e rastreabilidade, selos certificadores, associativismo e geração de renda, bem como dificuldades e alternativas para escoamento da produção agroecológica.
OF02	MELIPONICULTURA: OS SABERES BIOCULTURAIS DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS	2	Gustavo Conceição Bahr	Diego Betim (MELIPONICULTOR DO FAXINAL CHARQUEADA DOS BETIM)	1ª PARTE (TEÓRICA) - definição; espécies e distribuição geográfica; preservação ambiental; geração de renda. 2ª PARTE (PRÁTICA) - fazendo as iscas; mudando das iscas para as caixas; principais tipos de caixas
OF03	ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: REFLEXÕES E PROPOSTAS PARA O BEM VIVER	1	Débora Aymoré, Filósofa, UFPR	José Edmilton de Souza-Lima, GPESA, UFPR Paulo Vieira Neto, PPGFILO, UFPR Ronei Clécio Mocellin, NECTEC, UFPR.	Considerando a justificativa do evento VI CEPIAL WEB que destaca "apresentar e sistematizar experiências dos sistemas de práticas (materiais e simbólicas), de saberes e de diálogos de diferentes atores sociais", bem como a atividade de ensino, de pesquisa e de extensão realizadas exclusivamente por meios remotos no decorrer das medidas de isolamento social na Universidade Federal do Paraná (UFPR) devido à emergência da pandemia COVID-19, a presente mesa visa refletir, promovendo a troca de experiências e de saberes sobre o ensino na graduação e na pós-graduação realizadas entre 2020 - 2021. Os professores convidados a compor esta mesa participaram, entre outros, de disciplina ministrada no Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento (PPGMade), no Programa de Pós-Graduação em Filosofia e na Graduação em Filosofia da UFPR. De tal modo que, mesmo em condições de adaptação acelerada ao ensino por meios remotos, produziu-se material de ensino "potencializadores da autonomia social, ambiental, para a valorização cultural", como destacado também na justificativa do evento a partir da associação do VI CEPIAL WEB com o projeto de rede UNITINERANTE, que dissemina a proposta fundamental de Bem Viver. Dentre as categorias de análise adotadas nesta mesa de discussão por meios remotos destacam-se "modernidade periférica", "ecologia das práticas" e "participação", na medida em que os professores de graduação e de pós-graduação representados assumiram, mesmo que em condições de incerteza, a manutenção da educação adaptada ao distanciamento social necessário para a manutenção da vida, o que corrobora nos níveis individual, social e institucional o valor do Bem Viver.
OF04	SEMENTES CRIOULAS: GUARDIÕES, PRÁTICAS E CONHECIMENTOS - "Povo que guarda semente, da VIDA é guardião!"	2	Cleusi T. Bobato Stadler	Andrea Jantara Maria Janete Leite	A semente traz consigo o significado de vida, o valor da sobrevivência, da resistência, da continuidade, da perpetuação, uma inter-relação das crenças, os conhecimentos e práticas. Ela vem da natureza, da crença dos indígenas e comunidades tradicionais, associada aos conhecimentos, experiências que os indivíduos têm do mundo, dos significados, valores, saberes, de acordo com o contexto social e cultural onde se desenvolvem. A diversidade agrícola das plantas e sementes cultivadas, sob o manejo das populações tradicionais, em distintos agroecossistemas, deu origem às variedades locais, que também são chamadas de variedades tradicionais e sementes crioulas. No Brasil, plantas cultivadas como milho, feijão, hortaliças, adubos verdes e plantas medicinais representam a maior parcela das sementes crioulas. Muitas comunidades agrícolas têm a figura dos guardiões de sementes com uma função sócio-ambiental na sociedade, pois, se dedicam em preservar este patrimônio cultural, sendo responsáveis pelo cultivo, conservação e seleção de diversas espécies, trabalhando de maneira equilibrada com o meio ambiente e com toda a comunidade rural. A oficina tem como objetivo principal discutir sobre a produção de sementes crioulas, sua guarda, armazenamento, reprodução, retomando práticas sócio-culturais das comunidades tradicionais. Promover o diálogo sobre o estabelecimento de "redes" de sementes agroecológicas, e através desta, disponibilizar sementes para a agricultura orgânica para que sejam validadas pelos agricultores, promovendo trocas de experiências entre agricultores, técnicos, pesquisadores, professores, incentivando a multiplicação de sementes crioulas por todos.
OF05	"HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRO"	2	JEANCARLO PONTES CARVALHO		Objetivo Desenvolver atividades educacionais, para promover a troca de conhecimento entre estudantes, profissionais da educação, acadêmicos e outras pessoas interessadas nos temas propostos pelas atividades propostos neste. E neste sentido, promover uma atividade educacional promovendo trocas de experiência e conhecimentos teóricos e práticas para acadêmicos, professores e profissionais da educação para desenvolver na sociedade atividades educacionais e culturais para proporcionar ações voltadas para cultura e a história afro e indígena para a sala de aula. Levar a sociedade o conhecimento sobre os inúmeros desafios ainda presentes sobre os assuntos que envolvem as lutas sociais, políticas, culturais, educacionais, como também o respeito e a valorização da cultura, da história e da memória afro no Brasil e no Mundo. Metodologia A estratégia educacional de referência para a realização da presente oficina se dá por meio do desenvolvimento de atividades educacionais como oficinas, aula expositiva, atividades lúdicas e interação com os participantes, nisto, integrando a teoria e prática, por meio de ações variadas que exigem estudo, aplicação, definição, análise, observação, investigação, decisão, experimentação, avaliação, socialização, projeção, esforços individuais, capacidade de trabalho em equipe entre outros exercícios intelectuais inerentes ao plano político pedagógico educacional da presente escola, conforme planejado para cada plano de execução descrito no presente material. Conforme propõe o encontro, a oficina se dará por meio de encontro virtual, sendo assíncrona e ou síncrona, e nisto, atendendo o número de até 50 pessoas no encontro. Serão entregues, material digital produzido pelos próprios organizadores da oficina, assim como também a disponibilização de links sugestivos para estudos e posterior realização de atividades ligada a educação. Público-Alvo Estudantes, professores, educadores, pesquisadores e ou profissionais pertinentes aos temas de interesses.
OF06	CULMÍNANCIA: ALIANÇA HISTÓRICA DOS POVOS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	1	Lucia Helena de Oliveira Cunha - UFPB / UFPR Ângela Mendes Edel Moraes	Allton Krenak Júlio Barbosa - Extrativista de floresta Célia Regina Neves - Extrativista Marinhas – CONFREM Claudia de Pinho - Coordenadora dos PCTS	OBJETIVOS: Reunir os vários segmentos e representantes dos povos Indígenas, Quilombolas e comunidades tradicionais do Brasil; Relatar as realidades específica e a realidade comum a todos, e, buscando interseções visando a Unidade na Diversidade; Produzir um documento comum para selar esta Aliança e ser divulgado no Brasil e em toda a América Latina, nos canais de comunicação do VI CEPIAL; Realizar uma ampla campanha política em defesa dos povos tradicionais do Brasil através da aliança dos povos da floresta.
OF07	MEDICINA INTERCULTURAL: SABERES Y DIÁLOGOS DE SALUD EN SUR DE CHILE	2	José Gaston Puñanco Maximilian Ferreira Clarindo	Maria Angelica Levican Cañulef Lidia Roxana Cid Ulloa Zenaída Guerrero Gajardo Carol Susana Gonzalez Mardones Jaime Jose Gualaman Gualaman Maria Cristina Muñoz Leal Angelica Luz Ancatripai Perez Marcos Edgardo Lavado Mancilla Soledad Del Carmen Troncoso Loncon	Debater sobre os avanços e/ou retrocessos no reconhecimento da medicina intercultural por parte da sociedade e quais estratégias de visibilização e reconhecimento dos saberes patrimoniais Mapuche são construídas atualmente no âmbito das políticas públicas na Região de los Lagos, sul do Chile. Cada integrante va a tratar un temarelacionado al trabajo que se está llevando acabo dentro del Hospital, que es un hospital de alta complejidad...y como lo ve objetivamente la comunidad Mapuche Willeche que se atiende..